

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE
CARGOS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO
BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO QUADRO
PERMANENTE DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP
EDITAL Nº 233/2015

PROVA OBJETIVA

Área: LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS/ESPAÑHOL)

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 80 (oitenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas.
- O candidato somente poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas nos últimos 60 (sessenta) minutos que antecederem ao término das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo retirar-se concomitantemente e após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, tablets, notebook, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica azul ou preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

01 A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

1. A regência verbal está correta na frase:

- a) A contenção inflacionária que se visa com as novas medidas tornou-se irreal.
- b) Ele custou muito a levantar-se na hora certa.
- c) Os alunos assistiram todos os jogos do nosso campeonato.
- d) Ética implica respeitar as diferenças culturais.
- e) Informo-lhe de que todas as suas iniciativas serão desconsideradas.

2. Observe as frases abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

I – Mesmo sabendo dos problemas _____ poderia estar sujeito, resolveu aceitar o emprego.

II – Ficamos desejosos _____ a parceria fosse respeitada.

III – Não houve oposição _____ se criasse novo partido.

IV – Todos tiveram certeza _____ chegaríamos a tempo, pois estavam acostumados com nossa pontualidade.

- a) I – de que; II – que; III – a que; IV – que.
- b) I – que; II – de que; III – que; IV – de que.
- c) I – a que; II – que; III – a que; IV – que.
- d) I – de que; II – de que; III – que; IV – que.
- e) I – a que; II – de que; III – a que; IV – de que.

3. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão corretamente acentuados.

- a) herói, hífen, saúde, órfão.
- b) ítem, aeróstato, pastéis, também.
- c) vêem, cálice, caquí, pêra.
- d) assembléia, destróier, pólo, baiúca.
- e) gíria, néscio, hífens, vírus.

4. Assinale a alternativa em que está incorreto o uso do acento indicador de crase.

- a) O espetáculo foi realizado à revelia do proposto.
- b) Eles preferem a da camiseta azul à da saia amarela.
- c) Os comissários do avião desceram à terra para saudar os passageiros.
- d) Várias sugestões às quais me referi não foram aceitas.
- e) Fiz alguns poemas à Fernando Pessoa.

5. Na frase “Não encontrando motivação para sua palestra, resolveu não proferi-la”, a oração sublinhada estabelece ideia de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) oposição.

Texto para a questão 6

Final, são inúteis essas tentativas de análise e de interpretação de nós mesmos. (...)
(...) O fato é que se frustra todo o esforço que despendemos para nos impor certa disciplina, certa unidade, certa coerência. À sorrelfa, algum diabo malicioso inutiliza o nosso trabalho, e amanhã seremos o que não queremos, e hoje somos o que ontem fôramos e não quiséramos ser mais. (ANJOS, Cyro dos. O amanuense Belmiro. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979. p. 76.)

6. Leia atentamente as informações a seguir sobre concordância.

I – Se a palavra “tentativas”, no primeiro período, fosse substituída por “desejo”, apenas um verbo, um adjetivo e um pronome seriam modificados para que houvesse concordância.

II – No segundo período, se a palavra “esforço” fosse substituída por “energias”, apenas um pronome e um artigo sofreriam mudanças para que houvesse concordância.

III – Se a palavra “nosso”, no terceiro período, fosse substituída por “meu”, apenas quatro verbos teriam sua flexão modificada para que houvesse concordância.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

7. Observe as frases a seguir extraídas do conto O peru de Natal, de Mário de Andrade.

“Está claro que omiti onde aprendera a receita, mas todos desconfiaram.”

“E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso maravilhoso Natal.”

Os termos sublinhados apresentam, respectivamente, a função sintática de:

- a) sujeito – sujeito / objeto direto – adjunto adnominal.
- b) objeto direto – sujeito / adjunto adnominal – adjunto adverbial.
- c) objeto direto – objeto direto / predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- d) objeto indireto – sujeito / adjunto adnominal – predicativo do sujeito.
- e) sujeito – objeto direto / adjunto adverbial – adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir. Com base em sua leitura, responda às questões 8 e 9.

ESCOLA ATENDE MORADORES DE RUA E ALIMENTA SONHOS DE MUDANÇA PELA EDUCAÇÃO

(Texto adaptado. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/04/08/escola-atende-moradores-de-rua-e-alimenta-sonhos-de-mudancas-pela-educacao.htm> Acesso em 23 mai. 2015)

O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo: sair das ruas. O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar. Além do aprendizado, jovens e adultos encontram no local carinho, paciência e motivação. A grade curricular é a mesma de outras instituições de ensino. A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado.

Entre os alunos que já passaram pela escola está Meire Romão, 56. “Meu grande desejo é ser veterinária”, conta. Ela já concluiu o ensino fundamental na Meninos e Meninas, mas vai diariamente até o local para ajudar na limpeza. Segundo Meire, apenas a educação pode mudar a vida de uma pessoa.

“O dia mais feliz da minha vida foi quando vesti uma beca e segurei o diploma. Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos. Quero juntar meu dinheiro, sair da rua e fazer um curso”. Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília.

O colégio, que é público, tem aulas de informática e oficinas de artes, ciência e corpo humano. Na escola, os alunos também tomam banho, lancham e almoçam. Uniformes e kits higiene são disponibilizados.

“Eles [os alunos] se encontram em uma situação de vulnerabilidade muito grande. Entretanto, todos respeitam muito o colégio e os professores. Sabem que encontraram aqui uma família”, diz a diretora.

8. No texto, está INCORRETA a correspondência entre o elemento coesivo e seu referente em:

- a) Sabem (último parágrafo) – retoma “os alunos”.
- b) que (quarto parágrafo) – retoma “colégio”.
- c) Ela (segundo parágrafo) – retoma “Meire Romão”.
- d) localizada (primeiro parágrafo) – retoma “Escola Meninos e Meninas do Parque”.
- e) local (primeiro parágrafo) – retoma “Distrito Federal”.

9. A vírgula está INCORRETA em:

- a) "O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo".
- b) "Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos".
- c) "A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado".
- d) "O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar".
- e) "Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília".

10. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases a seguir:

Se não _____ imagens daquelas guerras, creio que ninguém _____.
Quando meu tio _____ o preço do aparelho, _____ um enorme susto.

- a) houvessem – acreditava / ver – levará.
- b) houvesse – acreditava / vê – leva.
- c) houvessem – acreditava / vir – levará.
- d) houvesse – acreditaria / vir – levará.
- e) houvesse – acreditaria / ver – levará.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. A teoria semiótica procura (...) explicar os sentidos do texto. Para tanto, vai examinar, em primeiro lugar, os mecanismos e procedimentos de seu plano de conteúdo. O plano do conteúdo de um texto é, nesse caso, concebido, metodologicamente, sob a forma de um percurso gerativo.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. "Estudos do discurso". In: FIORIN, José Luiz (Org.).

Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

O referido percurso consiste nos níveis fundamental, narrativo e discursivo, os quais, respectivamente, contemplam:

- a) abstração máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e abstração semântica.
- b) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e abstração semântica.
- c) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e concretização semântica.
- d) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e um objeto e abstração semântica.
- e) abstração máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e um objeto e concretização semântica.

12.

Erro de português

Quando o português chegou

Debaixo de uma bruta chuva

Vestiu o índio

Que pena!

Fosse uma manhã de sol

O índio tinha despido

O português

ANDRADE, Oswald de. "Erro de português". In: O santeiro do mangue e outros poemas. São Paulo:

Globo/Secretaria do Estado da Cultura, 1991.

O poema "Erro de português" apresenta características recorrentes da Primeira Geração Modernista, da qual Oswald de Andrade foi membro profícuo. Encontram-se nele :

- a) valorização do índio, oralidade popular, rigor formal e humor.
- b) valorização do índio, nacionalismo ufanista, liberdade formal e humor.
- c) revisão crítica da História, oralidade popular, liberdade formal e humor.
- d) revisão crítica da História, nacionalismo, rigor formal e oralidade popular.
- e) revisão crítica da História, nacionalismo ufanista, valorização do índio e oralidade popular.

13.

Num de seus cadernos de notas, Tchekhov registra esta anedota: "Um homem em Montecarlo vai ao cassino, ganha um milhão, volta para casa, suicida-se". A forma clássica do conto está condensada no núcleo desse relato futuro e não escrito.

Contra o previsível e o convencional (jogar – perder – suicidar-se), a intriga se oferece como um paradoxo. A anedota tende a desvincular a história do jogo e a história do suicídio. Essa cisão é a chave para definir o caráter duplo da forma do conto.

Primeira tese: um conto sempre conta duas histórias.

PIGLIA, Ricardo. "Teses sobre o conto". In: *Formas Breves*. Trad. J. M. M. de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

O escritor e ensaísta Ricardo Piglia analisa autores clássicos a partir dessa sua tese. De acordo com ele:

- a) Kafka narra com detalhes as histórias 1 e 2.
- b) Hemingway narra com simplicidade as histórias 1 e 2.
- c) Borges trabalha as histórias 1 e 2 sempre em um mesmo gênero textual.
- d) Poe narra em primeiro plano a história 1 e constrói em segredo a história 2.
- e) Joyce de Dublinenses trabalha a tensão entre as duas histórias até resolvê-la.

14.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.
Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.
Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

GULLAR, Ferreira. "O açúcar". In: *Toda poesia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (Fragmento.)

O texto de Ferreira Gullar apresenta predomínio de características da:

- a) poesia social associada ao cotidiano.
- b) prosa poética associada ao cotidiano.
- c) poesia intimista associada ao cotidiano.
- d) prosa realista associada ao concretismo.
- e) poesia participante associada ao concretismo.

15.

Podendo acontecer que algum dos meus leitores tenha pulado o capítulo anterior, observo que é preciso lê-lo para entender o que eu disse comigo, logo depois que D. Plácida saiu da sala. O que eu disse foi isto:

– Assim, pois, o sacristão da Sé, um dia, ajudando à missa, viu entrar a dama, que devia ser sua colaboradora na vida de D. Plácida. Viu-a outros dias, durante semanas inteiras, gostou, disse-lhe alguma graça, pisou-lhe o pé, ao acender os altares, nos dias de festa. Ela gostou dele, acercaram-se, amaram-se. Dessa conjunção de luxúrias vadias brotou D. Plácida. É de crer que D. Plácida não falasse ainda quando nasceu, mas se falasse podia dizer aos autores de seus dias: “Aqui estou. Para que me chamastes?” E o sacristão e a sacristã naturalmente lhe responderiam: “Chamamos-te para queimar os dedos nos tachos, os olhos na costura, comer mal, ou não comer, andar de um lado para outro, na faina, adoecendo e sarando, com o fim de tornar a adoecer e sarar outra vez, triste agora, logo desesperada, amanhã resignada, mas sempre com as mãos no tacho e os olhos na costura, até acabar um dia na lama ou no hospital; foi para isso que te chamamos, num momento de simpatia”.

ASSIS, Machado de. “Comigo”. In: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

No excerto, estão presentes algumas das principais características machadianas, a saber:

- a) intimismo, digressão e regionalismo.
- b) pessimismo, diálogo com o leitor e ironia.
- c) diálogo com o leitor, determinismo e ironia.
- d) digressão, análise psicológica e regionalismo.
- e) análise da realidade brasileira, religiosidade e regionalismo.

16. O ensino de redação contemporâneo deve entender o texto como “atividade interacional”. Nesse sentido, prevê, como orientação aos discentes, a delimitação de:

- a) público (leitor), situação de produção e intencionalidades.
- b) público (leitor), intencionalidades e uso linguístico (norma culta).
- c) público (leitor), situação de produção e uso linguístico (norma culta).
- d) público (leitor ou ouvinte), situação de produção e intencionalidades.
- e) público (leitor ou ouvinte), intencionalidades e uso linguístico (norma culta).

17. A poesia de Castro Alves, com o seu tom combativo e vibrante, parece convocar o leitor a indignar-se diante da escravidão. Leia as passagens de *Vozes d’África*, em que o continente africano assume a voz do poema e queixa-se de seu destino trágico.

[...] Ainda hoje são, por fado adverso,
Meus filhos — alimária do universo,
Eu — pasto universal...

Hoje em meu sangue a América se nutre
Condor que transformara-se em abutre,
Ave da escravidão [...]

(ALVES, Castro. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p.293)

I - os africanos e a própria África são definidos respectivamente pelas imagens “pasto universal” e alimária do universo”;

II – A hipérbole empregada no verso “hoje em meu sangue a América se nutre” denuncia a escravidão dos negros nas colônias americanas.

III – O condor, grande símbolo da América, converte-se em uma figura grotesca, que condensa o repúdio ao sistema escravista: um abutre, verdadeira “ave da escravidão”.

Considerando as passagens do poema de Castro Alves, está / estão correta(s):

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) III apenas.

18. No ensaio “O direito à literatura”, o célebre crítico literário Antonio Candido estabelece relações entre os direitos humanos e a literatura. Considerando os apontamentos do autor no texto, podemos concluir que:

- a) a irracionalidade do comportamento do ser humano não pode ser equiparada ao nível de racionalidade técnica a que chegamos, pois os meios que promovem o progresso não são os mesmos que provocam a degradação da maioria.
- b) há a demonstração de pessimismo quanto ao acesso aos direitos básicos do cidadão, já que vivemos em tempos de hipocrisia generalizada, cuja barbárie só tende a aumentar.
- c) a distinção entre “bens compressíveis”, ou seja, aqueles dos quais podemos abrir mão, e “bens incompressíveis”, tais como alimento, roupa e moradia, é feita para demonstrar que, apesar de importante, a literatura está no rol dos bens dos quais podemos nos abster.
- d) a divisão entre cultura popular e cultura erudita serve para justificar a estratificação social, como no caso do Brasil, em que temos a fruição do popular apenas pelos indivíduos com baixos níveis de instrução, sendo que tais pessoas não são capazes de assimilar o erudito.
- e) a literatura é alimento humanizador, e sua fruição deve ser considerada como bem inalienável, entre pobres e ricos. Assim sendo, a luta pelos direitos humanos deve considerar a possibilidade de todos terem acesso a diferentes níveis de cultura, indistintamente.

19. Relacione as variações linguísticas da COLUNA I a sua respectiva característica da COLUNA II.

COLUNA I	COLUNA II
1. Variação sociocultural.	() Refere-se às diferenças no “modo de falar” das pessoas, dependendo do lugar ou região em que vivem.
2. Variação histórica.	() Refere-se às diferenças linguísticas relacionadas aos inúmeros aspectos sociais e culturais característicos de cada falante: idade, profissão, sexo, formação escolar, grupo social, nível econômico, etc.
3. Variação geográfica.	() Relaciona-se às diferentes formas que o falante pode escolher para se comunicar, dependendo da situação de comunicação.
4. Variação situacional.	() Relaciona-se às mudanças que, ao longo do tempo, vão acontecendo na língua, principalmente na grafia e em certas palavras e expressões do vocabulário.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) 1; 4; 2; 3.
- b) 3; 1; 4; 2.
- c) 3; 4; 1; 2.
- d) 2; 4; 3; 1.
- e) 4; 1; 3; 2.

20. As práticas discursivas são sócio-historicamente constituídas e constantemente resignificadas, sendo que o emprego da língua efetua-se em forma de enunciados constituintes de diferentes gêneros do discurso, de acordo com a teoria de Mikhail Bakhtin. Diante de tal consideração, avalie as afirmativas abaixo para responder o que se pede:

- I. De acordo com Bakhtin, os enunciados (orais e escritos) refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo da atividade humana, sem contradizer a unidade de uma língua.
- II. Os enunciados são constituídos por três características básicas: estrutura composicional, estilo e conteúdo temático.
- III. Cada campo de utilização da linguagem produz tipos relativamente estáveis de enunciados, denominados gêneros do discurso. Tais gêneros são finitos, apesar de sua heterogeneidade.

Após analisar as afirmativas, indique qual(is) está(ão) correta(s):

- a) Todas as alternativas.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II.

O texto a seguir, de Luís Fernando Veríssimo, focaliza de forma bem-humorada o modo como o marido se refere à mulher. Leia-o para responder às questões 21 e 22:

INIMIGOS

O apelido de Maria Teresa, para o Norberto, era “Quequinha”. Depois do casamento sempre que queria contar para os outros uma de sua mulher, o Norberto pegava sua mão carinhosamente, e começava:

- Pois a Quequinha...

E a Quequinha, dengosa, protestava.

- Ora, Beto!

Com o passar do tempo, o Norberto deixou de chamar a Maria Teresa de Quequinha. Se ela estivesse ao seu lado e ele quisesse se referir a ela, dizia:

- A mulher aqui...

Ou, às vezes:

- Esta mulherzinha...

Mas nunca mais Quequinha.

(O tempo, o tempo. O amor tem mil inimigos, mas o pior deles é o tempo. O tempo ataca em silêncio. O tempo usa armas químicas.)

Com o tempo, Norberto passou a tratar a mulher por “Ela”.

- Ela odeia o Charles Bronson.

- Ah, não gosto mesmo.

Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de Ela, ainda usava um vago gesto da mão para indicá-la. Pior foi quando passou a dizer “essa aí” e a apontar com o queixo.

- Essa aí...

E apontava com o queixo, até curvando a boca com um certo desdém.

(O tempo, o tempo. O tempo captura o amor e não o mata na hora. Vai tirando uma asa, depois a outra...)

Hoje, quando quer contar alguma coisa da mulher, o Norberto nem olha na sua direção. Faz um meneio de lado com a cabeça e diz:

- Aquilo...

(*VERÍSSIMO, Luis Fernando. Novas comédias da vida privada. Porto Alegre: L&PM, 1996.*)

21. Diante da leitura do texto “Inimigos”, avalie as afirmativas abaixo:

I - os substantivos próprios Maria Teresa, Quequinha e mulher dão nome a um ser específico.

II - o substantivo comum mulher nomeia uma categoria de seres que têm em comum um conjunto de características (sexo, aparência, comportamento, hábitos etc.).

III - os pronomes ela, essa e aquilo são capazes de substituir os substantivos de modo a estabelecer, no contexto, referência anafórica a Maria Teresa.

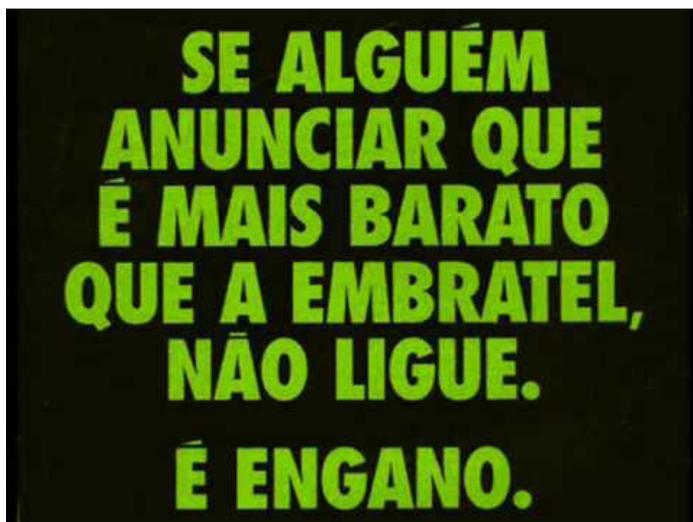
Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas III está correta.

22. Ainda com relação ao texto de Luís Fernando Veríssimo, assinale a alternativa incorreta:

- a) O uso do diminutivo “Quequinha” exprime uma forma pejorativa de o esposo se referir à Maria Teresa.
- b) A utilização do termo “mulherzinha” e da sequência gradativa de pronomes referentes à mulher servem para gerar humor e levar à reflexão sobre como o tempo corrói as relações amorosas.
- c) A inserção de parênteses em determinados momentos do texto produz uma quebra da sequência narrativa para que o autor insira comentários sobre a ação do tempo nos relacionamentos.
- d) O título do texto promove uma antecipação a respeito do que o casal se transformou com o passar do tempo.
- e) Na frase “O tempo usa armas químicas”, o tempo é representado como uma espécie de terrorista que destrói sem piedade o amor.

23. Analise o anúncio da empresa Embratel e assinale a alternativa correta:



(S.N.D)

- a) Há no texto um recurso catafórico.
- b) Há no texto um recurso anafórico.
- c) Há no texto um recurso hiperônimo.
- d) Há no texto um recurso hipônimo.
- e) Há no texto um recurso polissêmico.

24. Leia o seguinte trecho da letra da música "Trocando em miúdos" de Chico Buarque e Francis Hime, e assinale a alternativa que contém a figura de linguagem utilizada no texto.

"Devolva o Neruda que você me tomou
E nunca leu.
Fico com o disco do Pixinguinha, sim.
O resto é seu."

Chico Buarque e Francis. Chico Buarque: letra e música. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 173.

- a) Prosopopeia.
- b) Metáfora.
- c) Metonímia.
- d) Antítese.
- e) Eufemismo.

25. Compare o fragmento da cantiga de amor “O que vos nunca cuidei a dizer”, de D. Dinis, à música “Apaixonado”, de Milionário e José Rico, e assinale a alternativa que aponta adequadamente uma semelhança entre as duas, considerando as características do Trovadorismo:

O que vos nunca cuidei a dizer,
con gran coita, senhor, volo direi,
porque me vejo já por vós morrer;
ca sabedes que nunca vos falei
de como me matava vosso amor;
ca sabe Deus ben que d’outra senhor
que eu non havia, me vos chamei.[...]

(D. Dinis – antigo rei de Portugal)

Disponível em <<http://www.cirp.es/pls/bdo2/f?p=MEDDB2>> Acesso em 30 mai. 2015.

Moreninha linda
Se tu soubesses
O quanto padece
Quem tem amor
Talvez não faria
O que faz agora
Quem te adora
Não tem valor
Não vivo sem ti
Sem ti não sei viver
Se eu perder seus beijos
Juro, querida, que vou morrer
Vou sofrer por ti
Por ti vou sofrer
Se for meu destino
Apaixonado quero morrer.
(Milionário e José Rico)

- a) O eu-lírico revela a identidade da dama tanto na cantiga quanto na música, ao fazer sua declaração amorosa.
- b) Respeitando as regras do jogo do amor cortês, o eu lírico de ambos os textos pratica a vassalagem humilde e paciente, sendo submisso à mulher amada.
- c) Percebe-se a presença de paralelismos e a utilização de refrões, marcas típicas desses tipos de composição.
- d) É possível identificar a ambientação rural, dado o contexto popular de surgimento tanto das cantigas de amor quanto da canção sertaneja.
- e) O amor cortês apresenta características que são subvertidas nos textos, já que o eu lírico de ambos abala a reputação da dama ao declarar seu amor.

26. According to Prabhu (1987, p. 01), who stated that “the development of competence in a second language requires not systematization of language inputs or maximization of planned practice, but rather the creation of conditions in an effort to cope with communication”, only one of the following alternatives is correct. Check it.

- a) To provide word lists is the best way to develop skills in a second language.
- b) Copy slate of text helps in second language acquisition process, and facilitates the acquisition.
- c) Leave the students reproduce textbook dialogues is critical in the development of communication skills.
- d) Encourage activities that involve concrete situations language usage is important for the development of communication skills in the second language.
- e) The phrases reproduction technique is an effective tool in the development of skills and competences in a second language acquisition.

27. H. Douglas Brown, in his "Teaching by Principles" (2007), makes a quick history of the main language of teaching methods. Check below the definition given by the author to the "Direct Method", considering its main features.

- a) The basic premise of this method was that second language learning should be more like first language learning - lots of oral interaction, spontaneous use of the language, no translation between first and second languages, and little analysis of grammatical rules.
- b) This method has a focus on grammatical rules, memorization of vocabulary and of various declensions and conjugations translations of texts, doing written exercises.
- c) This method is based on teaching learners directly (without translation), and conceptually (without grammatical rules and explanations) a "series" of connected sentences that are easy to perceive.
- d) Characteristic of these courses is a great deal of oral activity - pronunciation and pattern drills and conversation practice - with virtually none of grammar and translation.
- e) According to this method, people are capable of learning much more than they give themselves credit for. The human brain can process great quantities of material if given the right conditions for learning, among which are a state of relaxation and given over of control to the teacher.

Read the text to answer questions 28 to 31

INPUT- BASED STRATEGIES

- 1 Input based strategies rest on the idea that learning occurs primarily through exposure to
- 2 language input in the form of written or spoken texts and language descriptions. Input is
- 3 seen as a sine qua non of learning. Two distinct subcategories of input-based strategies
- 4 can be identified. The first is premised on the idea that input is sufficient for learning and the
- 5 second on the idea that input needs to be followed by student output for learning to occur.
- 6 In this strategy, students are primarily provided with language input inasmuch as exposure
- 7 to it is understood to promote learning. Learning comes about as the students see evidence
- 8 (sometimes also termed positive evidence) of how language works or how language is used
- 9 in workplace, academic, or professional target environments. Students do not need to be
- 10 pushed into immediate production in order to learn.

(BASTURKMEN, H. Ideas and options in English for specific purposes. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 2006. pp.114-115)

28. Check the alternative that represents the main idea of the text:

- a) Learning occurs through immersion in a foreign language, giving priority to the aspects of spoken language, which is fundamental to know their operation.
- b) It is essential that the student is exposed to various language use situations, and try, from the beginning of the learning process, communicate in spoken language.
- c) Learning occurs through exposure of linguistic situations and oral or written texts, prioritizing the understanding of the language. The student understands, first, how the language works, and then starts to produce in that language.
- d) Learning occurs when the student is introduced to a lot of evidence so that he can communicate effectively, since the first studies from comparisons between the linguistic structures.
- e) Students need access to lots of information about the language to be learned, through contact with the most diverse types of written texts.

29. "In this strategy, students are primarily provided with language input inasmuch as exposure to it is understood to promote learning." (line 5) The best definition for the discourse marker "inasmuch as" and its communicative intention in the text that is expressed in:

- a) It is almost identical in meaning with plain "though" or "although"; the main difference is that it is more emphatic, putting stronger emphasis on the contrast between the two clauses it connects.
- b) It is used as a subordinate clause to show purpose or to give an explanation. It is used to show an action producing an intended result or a cause producing an effect. The first sentence is the action/cause and the second is the intended result/effect.
- c) It is practically interchangeable with "because" but carries the sense of "in view of the fact that" or "to the extent that." It introduces a statement that explains, limits, or gives more specific information about what has just been said.
- d) It indicates "opposition" and is used in the same way as "in contrast"; "whilst on the contrary". It is used principally in legal documents, formal resolutions of corporate bodies, and the like.
- e) It has the sense of "likeness", and can be exchanged without compromising the meaning "while".

30. Check the alternative that presents the discursive genre that best defines the text excerpt presented above:

- a) Chronic - Mimesis action by creating intrigue in credible domain.
- b) Experience report - Representation by speech experiences, situated in time.
- c) Critical Review - support, refutation and negotiation of the position paper. Discussion of controversial social issues.
- d) Scientific text: textual presentation of different forms of knowledge. Approach that allows transmission and construction of knowledge. Techniques and impersonal language.
- e) Prescriptive text - mutual regulation of behavior. Instructions and prescriptions on how to do something.

31. "In this strategy, students are primarily provided with language input inasmuch as exposure to it is understood to promote learning" (line 5). In this excerpt, the highlighted expression is a textual element of cohesion. It can be explained by one of the alternatives below. Check it.

- a) It is a cataphoric element, which anticipates information that will be displayed later in the text.
- b) The highlighted term is a anaphoric element, which occurs whenever the author refers back to something that has been previously identified, to avoid repetition or to promote the textual progression.
- c) The highlighted item is a cohesive device called Ellipsis. It happens when, after a more specific mention, words are omitted when the phrase needs to be repeated.
- d) It is used to describe generics or summaries without ever identifying them (in contrast to anaphora and cataphora, which identifies the entity to which it relates).
- e) The highlighted expression presents a case of cohesion where the word is not omitted, as in ellipsis, but it is substituted for another, more general word.

32. An English course announced in its advertising: "The basic principle of our teaching and training is that the most effective learning takes place when language is introduced and practised in realistic contexts. Genuine team communication between participants through group work, role-play and simulation assists in language acquisition and helps develop confidence in the learner. This encourages the participants to be motivated and succeed in their learning." (BASTURKMEN, 2006) Choose the alternative that contains some activities that can help to achieve the objectives proposed by the announcement.

- a) Participate in meetings, discussions, question and answer sessions.
- b) List of exercises and dialogues containing vocabulary for specific purposes.
- c) Students hear phrases spoken by the teacher and repeat trying to create new possibilities.
- d) Make reading newspapers, copy phrases and seek grammatical information that is in the textual structure.
- e) Students interact with each other through simulated texts. Then write the text and study the vocabulary from lists.

33. According to BROWN (2007, p. 54), in his "Teaching by Principles", "a great many of a teacher's choices are grounded in established principles of language learning and teaching". These principles were listed by perceiving and internalizing connections between practice (choices you make in the classroom) and theory (principles derived from research). In view of this approach, a teacher who considers efficient second language learning involves a timely movement of the control of a few language forms into the automatic processing of a relatively unlimited number of language forms is based on one of the principles below. Check it.

- a) the cognitive principle of meaningful learning, that subsumes new information into existing structures and memory systems, and the resulting associative links that create stronger retention.
- b) the cognitive principle of anticipation of reward, which considers the strength of rewards in human behavior, that is driven to act or behave according to motivations given by the teacher
- c) the affective principle of language ego, which states that when a human being learns to use a second language, he also develops a new mode of thinking, feeling and acting.
- d) the affective principle of risk-taking, which is based on the calculated risk of mistakes that are made while using the language, not worrying with the grammatical correctness, but with the communication goals.
- e) the principle of cognitive automaticity, whereby it is important that there is not time consuming analysis of grammatical and individualized terms translations structures. The process should be automatic.

34. During World War II, there was a methodological approach which aimed to speed the training of speakers in a foreign language. The pedagogical implication of this approach was that the student should first listen and talk, then read and write; as it happens individually in learning the mother tongue and as with people in general. This methodological view can be explained by one of the following approach. Check it.

- a) Communicative Approach, in which the student is exposed in effective language use situation, with simulations of real situations, and that is taken to use the language quickly, so that it can be properly understood.
- b) Natural Approach, where the student course explores the language by possibilities, allowing the social context of language usage to indicate the best path for interaction.
- c) ALM approach, which established the emphasis on oral language. By the time it rivaled talking with the language, which was not speaking it was not language. Thus, to teach reading was not to teach the language, as written was a very sloppy speech photography.
- d) Listening Approach in which the focus was understanding. The student should improve the understanding of processes and reading comprehension, so that the oral grammar structures stay stored.
- e) Grammar and Translation Approach, that was based on the teaching of a second language first. All information required to construct a sentence, understand a text or enjoy an author is given through explanations in the mother tongue of the student.

35. Task-based instruction puts the concept of “tasks” in the center of its methodological approach. It comprehends the learning process as a set of communication techniques that are directly linked to curriculum goals they serve. According to the given definition, we can consider as activities that follow this principle those that are given in one of the following statements. Choose the right alternative.

- a) memorizing lists of words and phrases contained in tasks for specific purposes.
- b) tasks based on grammar exercises involving the morphological and syntactic structure of terms.
- c) tasks that have open-ended activities, structured, teachers-fronted, small group, pair work.
- d) activities in which the teacher interacts with the room, assigning tasks to be accomplished by the group individually.
- e) understanding of tasks with dialogues involving two or more participants, with emphasis on structure.

36. Read the situation below to answer what is requested.

In a classroom, the teacher did not allow the use of the mother tongue. She was teaching vocabulary using cards with images, making gestures and simulating situations to contextualize it. She said students should be encouraged to think about using the language they are learning. To encourage students to practice, she prepared dialogues based on questions and answers, so that the student assimilate the model.

Check below the alternative that indicates the approach used by the teacher to conduct their classes.

- a) Traditional Methodology.
- b) Direct Methodology.
- c) Audiolingual Methodology.
- d) Audiovisual Methodology.
- e) Communicative methodology.

37. The alternative which has the “ing” suffix as a part of a noun word is:

- a) The English learning is based on methods that involve many abilities.
- b) The teacher gave the student a way to be preparing for exams.
- c) I dislike getting up early.
- d) I look forward to meeting you.
- e) I will be arriving tomorrow night.

38. Select the alternative where the expression “(be) supposed to” features the same sense used in the phrase: “I’m supposed to be meeting Ann at 8:15”:

- a) The train was supposed to arrive now.
- b) He’s supposed to have kicked the ball.
- c) It’s supposed to be good film.
- d) You are not supposed to park your car here.
- e) Mr. Bond is much better after his illness but he’s not supposed to do any heavy work.

Read the text below to answer questions 39 and 40

Do Cell Phones Belong in the Classroom?

Mobile devices are ubiquitous in American high schools, and their use is harder to regulate than old-fashioned note passing. But here's why teachers should be paying closer attention.

By Robert Earl

If you were to drop in on most any American high school these days, what would you see? Cell phones. Lots of them. Virtually all students have one, and it's typical to see them tapping away or listening to music through their ear buds -- not just in the hallways during the five minutes between classes, but also in the classroom, at every opportunity the teacher gives them.

In some cases, schools have actually embraced cell phones and incorporated them into their teaching. The educational benefits of cell phones have been argued as follows by various education writers:

- They give students a chance to collaborate with each other, or connect with peers in other countries. (Marc Prensky)
- They can be used for high-tech alternatives to boring classroom lectures, letting kids take part in interactive assignments like classroom polls. (Kevin Thomas)
- They can serve as notepads or as an alarm for setting study reminders. (Lisa Nielsen)
- They can be recording devices, letting students record impressions during field trips and create audio podcasts and blog posts. (Liz Kolb)

However, none of these supposed advantages can overcome one very basic disadvantage: Cell phones distract students from schoolwork and class activities.

So what's the solution? Do teachers simply need to crack down harder, to impose harsher penalties against extracurricular texting and Internet surfing? Or are the cell phones themselves a symptom of a larger problem?

The incessant cell phone use going on in our classrooms must serve as a challenge, forcing us to remember what education is really about. The teacher's goal must be to instill an insatiable desire to learn. Because both inside and outside the classroom, there's so much to do and so little time.

(Adapted from: <http://www.theatlantic.com/national/archive/2012/05/do-cell-phones-belong-in-the-classroom/257325>)

39. The text brings some cellular usage possibilities for educational purposes. The alternatives below present true information about the use of the devices in the classroom, except one. Check it.

- a) Students can talk to friends in others places of the world. It can be useful to improve communication skills.
- b) Mobile phones may be useful to remember school commitments.
- c) The mobile applications serve to leave the most attractive class.
- d) The mobile applications can disrupt cognitive development. It also can cause serious problems of relationship.
- e) Students can record interesting issues of class and create podcasts later.

40. What is the predominant verbal tense in the text?

- a) Present Perfect.
- b) Present Simple.
- c) Present Continuous.
- d) Simple Past.
- e) Simple Future.

Lea el texto para responder las cuestiones de 41 a 44.

#yotambienmedormi: la protesta de los médicos que se viraliza en Twitter

A una residente mexicana le sacaron una foto dormida en su trabajo y la subieron a la Web para criticarla. Pero la imagen desató una catarata de mensajes en las redes sociales de otros profesionales denunciando sus condiciones laborales. Los argentinos también se sumaron.

Se quedó dormida en su trabajo, le sacaron una foto y eso despertó una polémica de la que se habla en muchas partes del mundo. Una médica residente de un hospital de México se durmió mientras trabajaba y las críticas por desatender sus tareas no tardaron en llegar, pero también aparecieron quienes la apoyaron y se solidarizaron con la cantidad de horas que tiene que soportar un residente en una guardia de hospital. Y el reclamo por las condiciones laborales trascendió las fronteras mexicanas.

La foto de la mujer, difundida a través de un blog, provocó la reacción de cientos de médicos en América Latina, que se solidarizaron a través de redes sociales.

De acuerdo al sitio BBC Mundo, un directivo del hospital de Monterrey - donde trabaja esta médica - aseguró que la mujer se quedó dormida a las tres de la madrugada mientras escribía el historial de un paciente en medio de su turno de 36 horas de guardia.

Uno de los médicos, indignado, creó en Twitter el hashtag #YoTambiénMeDormí y le agregó un mensaje: "Yo también me dormí después de operar uno, dos, tres y cuatro pacientes en una guardia cualquiera". Y más tarde relató que lo hizo para mostrar las diferencias que hay en el trato a los médicos respecto a los pacientes.

Así, los mensajes en las redes sociales explotaron, en su mayoría solidarizándose con la mujer y colocando fotos de ellos mismos durmiendo en medio de su trabajo. Una forma de alertar sobre la cantidad de horas que tienen que soportar en una guardia, que en México son de 36 horas.

Los tweets de médicos que tienen que llevar adelante guardias largas y muchas veces agotadoras llegaron desde varios países. En lo que va de la semana, se registraron unos 17.500 comentarios en Twitter y la historia se compartió más de 30.000 veces en Facebook. Al principio eran principalmente de México, pero después los compañeros de profesión de otros países latinoamericanos se sumaron a la causa. Los argentinos también subieron a Twitter sus quejas por las condiciones laborales y por las guardias, que aquí son habitualmente de 24 horas.

[Disponible en: http://www.clarin.com/sociedad/protesta-medicos-muestran-dormidos-Internet_0_1361264129.html#ns_campaign=mas_leidas_header&ns_mchannel=widget&ns_source=cxense&ns_linkname=nota&ns_fee=0.01. Acceso en: 24 mayo 2015]

41. Señale la alternativa correcta de acuerdo con el texto:

- a) La foto fue divulgada para denunciar las condiciones laborales de todos los médicos.
- b) La médica durmió en el hospital porque no había pacientes.
- c) Muchos médicos se solidarizaron con la médica desde las redes sociales.
- d) Los períodos de guardia son los mismos en varios países.
- e) La médica se durmió después de operar algunos pacientes.

42. Observe las siguientes afirmaciones sobre palabras del texto y después señale la alternativa correcta.

- I. Las palabras "hashtag", "tweets" y "viralizar" son neologismos del ámbito de internet.
- II. La palabra "historial" significa en el texto conjunto de antecedentes criminales de alguien.
- III. "Largas" es un heterosemántico.
- IV. La palabra "subir" tuvo su significado actualizado en el ámbito de internet.

Es correcto lo que se afirma en:

- a) Sólo I y IV.
- b) Sólo II y III.
- c) Sólo II, III y IV.
- d) Sólo I, III y IV.
- e) Sólo I, II y IV.

43. Observe los elementos cohesivos del texto y elige la alternativa incorrecta.

- a) "mientras" indica tiempo.
- b) "pero" es adversativa.
- c) "para" es disyuntiva.
- d) "y" es copulativa.
- e) "donde" indica lugar.

44. La partícula "lo" ocurre dos veces en el texto y, sobre ella, juzgue las afirmaciones que siguen:

- I. Puede ser usada antes de adjetivos.
- II. Cuando acompaña un verbo, es un artículo.
- III. Puede ser un artículo o un pronombre.
- IV. "Lo cual" se refiere a todo lo que fue dicho anteriormente.
- V. Se usa para sustantivar un adjetivo.

Son verdaderas:

- a) I, II, III, IV y V.
- b) Sólo I, II, III y IV.
- c) Sólo I, II y III.
- d) Sólo II, III, IV y V.
- e) Sólo I, III, IV y V.

45. Las "Orientações Curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias" (2006) tienen como uno de sus objetivos nortear la enseñanza de las lenguas extranjeras. Considerando su contenido, es incorrecto decir que:

- a) La enseñanza de la lengua española se relaciona a un objetivo político.
- b) El contacto con las diferencias a partir de la lengua extranjera debe contribuir para el reconocimiento del alumno como sujeto.
- c) Las asignaturas deben interactuar unas con las otras buscando resultados de mayor alcance.
- d) El español en la escuela puede tener las mismas características de un curso libre de español.
- e) La enseñanza de lengua española puede interferir positivamente en la relación de los alumnos con su lengua materna.

46. Para Serrani, en Discurso e cultura na aula de língua (2005), el trabajo con el componente sociocultural permite:

- a) Rechazar abordajes que no proponen el trabajo con la dimensión discursiva del lenguaje, ya que esta dimensión da lugar al estudio de los procesos sociohistóricos inherentes a la lengua.
- b) Presentar contenidos y ejercicios basados en la lógica de la sentencia y en la dimensión informacional del lenguaje, lo que permite trabajar con diversos materiales auténticos.
- c) Debatir prácticas de enseñanza de lengua que aborden únicamente los procesos sociohistóricos del lenguaje, ya que permite reflexionar sobre la dimensión lingüística del discurso.
- d) Legitimar, en la enseñanza de lenguas, que la lengua preexiste al discurso y elaborar prácticas sobre esa dimensión del lenguaje.
- e) Abordar una concepción pedagógica gramaticalista del lenguaje, que elabore prácticas y ejercicios basados en la materialidad normativa de la lengua.

47. Briz señala “como constante del español coloquial la ausencia de fuertes ataduras sintácticas en la relación de enunciados” (BRIZ, 1998, p. 50). Eso le permite afirmar:

- a) Que en el español coloquial hay una ausencia de estructuras sintácticas, lo que lo diferencia del español culto, que posee conectores pragmáticos y marcas prosódicas como recursos sintácticos.
- b) Que el español coloquial, a pesar de esa “debilidad”, posee la presencia de conexión entre los enunciados, con el uso de recursos sintácticos tales como las marcas prosódicas y los conectores pragmáticos.
- c) Que ambos registros de la lengua española poseen recursos pragmáticos que permiten enunciar sin el uso de recursos sintácticos, al contrario de lo que ocurre con el español de la gramática normativa.
- d) Que el español coloquial posee más recursos sintácticos que pragmáticos, lo que le da la característica de agilidad y facilidad si se lo compara con el español culto, este más tradicional y con más recursos sintácticos.
- e) Que el español coloquial de América, a pesar de esa “debilidad”, posee la presencia de conexión entre los enunciados, con el uso de recursos sintácticos tales como las marcas prosódicas y los conectores pragmáticos.

48. La tira abajo presenta un rasgo lingüístico de la lengua española que opone el continente americano a la Península Ibérica, según Moreno de Alba (1993). Tal rasgo es el



<http://www.porliniers.com/tiras/browse#1/fellini///1/0>. Acceso en 26/05/15.

- a) Voseo
- b) Gerundismo
- c) Queísmo
- d) Tuteo
- e) Ustedeo

49. Considerando lo que dicen el Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación (2001) y las “Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias” (2006) respecto a las competencias en la enseñanza de lengua extranjera, es verdadero lo que se afirma en:

- I. La competencia comunicativa comprende varios componentes: el lingüístico, el sociolingüístico y el pragmático y cada uno de estos componentes comprende, en concreto, conocimientos, destrezas y habilidades.
- II. Las competencias comunicativas son las que posibilitan a una persona actuar utilizando específicamente medios lingüísticos.
- III. Las competencias lingüísticas incluyen los conocimientos y las destrezas léxicas, fonológicas y sintácticas, y otras dimensiones de la lengua como sistema, independientemente del valor sociolingüístico de sus variantes y de las funciones pragmáticas de sus realizaciones.

- a) I, II y III.
- b) Sólo I y II.
- c) Sólo I y III.
- d) Sólo II y III.
- e) Sólo I.

50. Señale la alternativa incorrecta considerando las lenguas portuguesa y española:

- a) Los heterogénicos tienen géneros diferentes en los dos idiomas.
- b) Son ejemplos de heterogénicos las palabras "humo", "sangre" y "color".
- c) Los heterotónicos tienen la grafía semejante y se diferencian por la sílaba tónica.
- d) Son ejemplos de heterotónicos las palabras "asfixia", "elogio" y "bigamia".
- e) Los heterosemánticos tienen sólo la pronunciación parecida en las dos lenguas con los significados diferentes.

51. De acuerdo con las "Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias" (2006), juzgue las siguientes afirmaciones:

- I. Los alumnos pueden adoptar una variedad diferente de la usada por el profesor.
- II. El papel de la evaluación es indicar los resultados del proceso de aprendizaje.
- III. El profesor puede recurrir a conceptos de la Linguística Contrastiva en algunas ocasiones.
- IV. Los alumnos deben recibir inputs de diferentes variedades del español.

Es verdadero lo que se afirma en:

- a) Sólo I, III y IV.
- b) Sólo I, II y III.
- c) Sólo II, III y IV.
- d) Sólo I, II y IV.
- e) Sólo III y IV.

52. Un fenómeno extendido en América, según Bosque y Delmonte, son los procesos de sufijación apreciativa de los adverbios demostrativos. Elija la alternativa en la que todas las ocurrencias pertenecen a ese fenómeno.

- a) caminito; hombrecito; tardecita; mañanita.
- b) tiempesito; guapito; niñez; estupidez.
- c) carísimo; cabezazo; guapazo; bellísimo.
- d) aqucito; acasote; ayercito; acasito.
- e) ahorita; pequeñito; cabezazo; tardecita.

53. Lea la siguiente cita sobre el imaginario del significante "imperativo" por parte de los estudiantes brasileños:

"A segunda identificação, que se estabelece quase automaticamente no âmbito da pedagogia de línguas, trata do uso de 'imperativo' como sinônimo de 'modo imperativo' enquanto modo de conjugação verbal. Facilmente podemos verificar que o fragmento 'imperativo' aparece no manual ou nos demais materiais didáticos, nas práticas de avaliação e na própria fala do professor quase sempre com esse sentido, que fica, no entanto, apenas implícito na maioria das vezes em que acontece".

RODRIGUES, F. C. Imperativo e discurso pedagógico: relativizações necessárias para uma prática consciente. In: BRUNO, F. C. Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática. São Carlos: Claraluz, 2005. p. 82.

La identificación mencionada por Rodrigues (2005) no es la única posible, según la autora, para expresar el modo imperativo. Existe otra en relación con ese significante, pero poco presente en el imaginario del espacio pedagógico de la enseñanza del español a brasileños. Tal identificación sobre el imperativo sería

- a) El uso de modalización en el discurso, con el uso de exhortaciones que convocan al interlocutor.
- b) El uso de locuciones verbales que expresen obligación o necesidad.
- c) El uso de conectores como "Por favor" y "Por gentileza" para expresar pedidos y dar instrucciones.
- d) El uso del registro formal del lenguaje en la conjugación verbal para dar instrucciones y expresar pedidos.
- e) El uso del condicional para expresar órdenes y pedidos, de modo más cordial que el modo imperativo de conjugación verbal.

54. Fanjul, en Português-Espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo (2002), más que considerar si hay una similitud o una cercanía entre las dos lenguas, señala:

- a) Que la similitud de la materialidad lingüística de ambas lenguas, permitió que la cercanía entre ellas permaneciera durante siglos, debido a la gran cantidad de léxico común
- b) Que la determinación de una lengua como distinta de las demás, su cierre bajo un nombre como inicio de su estandarización, es un acto político, sostenido en representaciones sociales de identidad cultural, nacional, étnica.
- c) Que las diferentes sintaxis de ambas lenguas no fueron capaces de determinar una gran diferencia entre ellas, lo que sostiene el imaginario de que sean lenguas cercanas.
- d) Que los procesos históricos y sociales de ambas lenguas en Europa y en América, al compartir espacios y realidades cercanos, contribuyeron para que fueran lenguas próximas, puesto que la historia es constitutiva del lenguaje.
- e) Que la materialidad lingüística de ambas lenguas permitió la cercanía actualmente existente entre ellas, por el hecho de compartir léxico y sintaxis.

55. Marta Baralo (1999), al considerar las diferencias en el proceso de adquisición de la lengua materna y de la lengua extranjera:

- a) Pone de relieve las similitudes y diferencias entre ambos procesos y la validez de determinar en qué se parecen y en qué se distancian para comprender el proceso de enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera.
- b) Discute que es innecesario tener en cuenta el proceso de adquisición de la lengua materna al considerar el de la lengua extranjera, pues ambos procesos ocurren en condiciones distintas.
- c) Señala que es de fundamental importancia tener en cuenta el proceso de adquisición de la lengua materna y el de la lengua extranjera en contextos de bilingüismo, lo que garantizaría el éxito de ambos.
- d) Subraya la necesidad de comprender como ocurren los procesos de adquisición de la lengua materna y de la extranjera, solo en contextos de lenguas cercanas como el portugués y el español.
- e) Reflexiona que en contextos de lenguas cercanas no es necesario tener en cuenta el proceso de adquisición de ambas lenguas, pues ocurren de forma semejante.

TEORIAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

56. Sobre avaliação da aprendizagem, à luz de Antoni Zabala em seu livro “A prática educativa: como ensinar”, é correto afirmar que:

- a) A avaliação deve ter por objetivo prioritário mensurar os resultados obtidos pelos alunos com o intuito de classificá-los.
- b) Em uma concepção de educação propedêutica e seletiva, e um ensino uniformizador e transmissor, o objeto da avaliação será o processo de aprendizagem de cada estudante, considerando sua diversidade.
- c) A avaliação formativa compreende as seguintes fases: avaliação inicial, planejamento, adequação do plano (avaliação reguladora), avaliação final e avaliação integradora.
- d) As atividades para conhecer qual é a compreensão de um conceito podem se basear na repetição de definições, permitindo averiguar se o aluno foi capaz de integrar o conhecimento em suas estruturas interpretativas.
- e) Não é possível avaliar conteúdos atitudinais devido à subjetividade do avaliador, sendo impossível estabelecer avaliações exatas.

57. De acordo com Gimeno Sacristán (1998):

- a) O currículo representa a listagem de conteúdos a serem ensinados na escola.
- b) Existe uma correspondência total entre o que é saber externo que potencialmente pode ser transmitido e a elaboração que se faz dos saberes contidos no currículo.
- c) Livros-textos, guias didáticos ou materiais diversos não integram o currículo.
- d) O papel do professor é o de aplicar o currículo elaborado em outras instâncias.
- e) Ao lado do currículo que se diz estar desenvolvendo, existe outro que funciona subterraneamente, denominado oculto.

58. De acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, é correto afirmar que:

- a) A referida Resolução deve ser observada apenas por instituições de ensino públicas, excluindo-se as entidades privadas.
- b) As Instituições de Ensino Superior devem incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.
- c) O disposto na Resolução não é de observância obrigatória pelas instituições de ensino, servindo apenas a título de recomendação ou sugestão.
- d) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à cultura africana apenas.
- e) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de um componente curricular específico a ser incluído nos currículos.

59. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) é correto afirmar que:

- a) Considera-se criança a pessoa de até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezesseis anos de idade.
- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, inclusive na condição de aprendiz.
- d) É assegurado à criança e ao adolescente apenas o direito à participação em entidades estudantis, mas não à organização dessas entidades.
- e) O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

60. Em relação à Lei nº 9394, de 1996, na Seção V, que trata da Educação de Jovens e Adultos, considere as afirmativas:

- I. A educação de Jovens e Adultos deve ser articulada, obrigatoriamente, com a educação profissional.
- II. Devem ser asseguradas aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- III. Conhecimentos e habilidades adquiridos pelo estudante por meios informais não podem ser reconhecidos formalmente para qualquer fim na instituição que oferta cursos para jovens e adultos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III.

61. Sobre a concepção de politecnia, segundo Saviani, considere as afirmativas:

- I. A ideia de politecnia postula que o processo de trabalho desenvolva, de forma indissolúvel, os aspectos manuais e os intelectuais.
- II. A produção moderna se baseia na Ciência, de forma que o trabalhador deve dominar os princípios científicos sobre os quais se funda a organização do trabalho moderno.
- III. A assimilação dos conhecimentos teóricos disponíveis é mais importante do que a assimilação dos conhecimentos práticos. Assim, em sala de aula é fundamental que se dê prioridade à teoria.
- IV. A noção de interdisciplinaridade claramente resolve o problema da fragmentação do conhecimento.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

62. Segundo José Manuel Moran, “Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas.” Para tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e inovador, o autor destaca como deve ser a escola e seus personagens. Assim, na concepção de Moran, o ensino de qualidade envolve muitas variáveis, exceto:

- a) Uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.
- b) Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; motivados e com boas condições profissionais, e onde se desencoraje uma relação efetiva com os alunos. O professor não deve conhecer seus alunos, mas apenas acompanhá-los em seu caminho de aprendizagem, guiando todos, igualmente, rumo ao mesmo conhecimento.
- c) Uma organização que tenha alunos motivados, preparados intelectual e emocionalmente, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.
- d) Uma organização que equilibre o planejamento institucional e o pessoal nas organizações educacionais, integre um planejamento flexível com criatividade sinérgica, permita um equilíbrio entre a flexibilidade e o planejamento.
- e) Uma organização que valorize a flexibilidade espaçotemporal, pessoal e de grupo, que ofereça menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

63. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

64. Segundo Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, ensinar não é transferir conhecimento. Ensinar exige:

- I. Humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educandos.
- II. Convicção de que a flexibilização do plano de aula é realizada sempre no início do ano/semestre letivo junto com o Plano Político Pedagógico do Curso.
- III. Respeito a autonomia do ser do educando.
- IV. Ênfase na exclusividade do ensino do conteúdo.
- V. Que no processo ensino-aprendizagem não importam as experiências informais das ruas e trabalho, mas sim as experiências vividas em salas de aula.

Segundo Paulo Freire, estariam incorretas somente a(s) alternativa(s):

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II e V.

65. Leia as afirmativas a seguir, extraídas do livro “Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão” (LA TAILLE, Y.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K., 1992).

I. “A linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.”

II. “Vê-se portanto que não se trata de traçar uma fronteira entre o social e o não social, mas sim de, a partir de uma característica importante das relações possíveis entre pessoas de nível operatório - que representa o grau mínimo de socialização do pensamento -, comparar graus anteriores de socialização.”

III. “No antagonismo entre motor e mental, ao longo do processo de fortalecimento deste último, por ocasião da aquisição crescente do domínio dos signos culturais, a motricidade em sua dimensão cinética tende a se reduzir, a se virtualizar em ato mental.”

Assinale a alternativa que apresenta, na ordem correta, os teóricos a que cada uma das afirmativas faz referência.

- a) I - Vygotsky; II- Piaget; III- Wallon.
- b) I - Piaget; II- Wallon; III- Vygotsky.
- c) I - Wallon; II- Vygotsky; III- Piaget.
- d) I- Vygotsky; II- Wallon; III- Piaget.
- e) I - Piaget; II - Vygotsky; III- Wallon.

66. Sobre a pedagogia tecnicista, na visão de Dermeval Saviani, considere as afirmativas:

I. Advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

II. O elemento principal é a organização racional dos meios e o professor e o aluno ocupam posição secundária no processo.

III. Os professores e os alunos decidem se utilizam ou não determinados meios.

IV. Ao transpor para a escola a forma de funcionamento do sistema fabril, a pedagogia tecnicista não perde de vista a especificidade da educação, sem ignorar que a articulação entre escola e processo produtivo se dá de modo indireto.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

67. Em relação à obra “Escola e Democracia”, de Dermeval Saviani, é correto afirmar que:

a) As teorias crítico-reprodutivistas entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.

b) As teorias não-críticas compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.

c) Para a pedagogia tecnicista, a escola tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.

d) Saviani denuncia o caráter reacionário da pedagogia tradicional, que proclama a democracia, mas se restringe a um grupo privilegiado, legitimando as desigualdades.

e) Saviani defende o trabalho com os conteúdos culturais como elemento de construção de uma pedagogia verdadeiramente revolucionária.

68. Sobre avaliação da aprendizagem, considere as afirmativas.

- I. A avaliação deve ser contínua, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e para permitir que o professor construa, em sala de aula, um ambiente propício para acompanhar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- II. A avaliação deve ser pontual e classificatória.
- III. O processo de avaliação deve ser inteiramente desvinculado do processo ensino-aprendizagem.
- IV. O professor, ao testemunhar um resultado ruim de um aluno em uma avaliação pontual, deve aconselhá-lo a rever sozinho todo o conteúdo dado, buscando ajuda com os colegas, para que consiga a aprovação na disciplina ao final do semestre.

Levando-se em conta uma concepção dialética e libertadora do processo de avaliação escolar, está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente III e IV.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I.
- e) Somente IV.

69. Levando-se em conta as correntes modernas sobre currículo, elencadas no livro “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, pode-se inferir que:

- I. O currículo é neutro e o que se ensina na escola é o conhecimento historicamente necessário para a formação de cidadãos para o mercado de trabalho.
- II. A escola não produz novo conhecimento, mas transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar.
- III. O currículo cria relações de poder.
- IV. Na concepção crítica, o currículo é construído no desenvolver das relações, ele produz e contesta cultura.

São corretas somente as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

70. Considere as seguintes afirmativas a respeito da formação e do exercício da docência, segundo a concepção expressa no livro de Sacristán & Gómez, “Compreender e transformar o ensino”:

- I. As crenças do professor não influenciam em sua prática pedagógica, já que o profissional não leva em conta sua experiência pessoal durante o exercício da docência.
- II. Os saberes adquiridos pelo professor durante sua formação escolar influenciam o modo como o docente trabalha determinado conteúdo com a sala.
- III. O aluno é um indivíduo passivo, que deve receber o conhecimento sem proferir opiniões acerca do que aprende.
- IV. É possível que o professor utilize a própria aula como objeto de pesquisa.

Está(ão) correta(s) as afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente II e III.
- c) Somente II e IV.
- d) Somente I e II.
- e) Somente IV.

71. Sobre os modos de organização curricular apresentados por Antoni Zabala na obra “A prática educativa: como ensinar”, leia as afirmativas a seguir.

I. A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está em que nestes últimos as disciplinas nunca são a finalidade básica do ensino, senão que têm a função de proporcionar os meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais.

II. A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais.

III. No enfoque globalizador, uma aula de matemática partiria de uma situação da realidade cuja solução exigisse o uso de recursos matemáticos.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas duas afirmativas estão corretas.

72. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I. Articulada com o ensino médio.

II. Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

III. A critério de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente II.
- b) Somente III.
- c) Somente I.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III

73. Assinale a alternativa incorreta em relação aos tipos de cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

a) Tecnológico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de três anos.

b) Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano.

c) Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano.

d) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.

e) Nenhuma das anteriores.

74. Assinale a única alternativa que não corresponde ao pensamento de Isabel Alarcão apresentado em seu livro “Escola reflexiva e nova racionalidade” (Porto Alegre: Artmed, 2001).

a) As pessoas são fundamentais na organização escola e, portanto, devem protagonizar a ação que nela ocorre.

b) Uma escola aprendente é qualificante para os que nela trabalham, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes.

c) Uma escola reflexiva pressupõe uma gestão democrática, aberta à participação e ao diálogo.

d) A complexidade dos problemas hoje colocados à escola exige uma capacidade de leitura dos acontecimentos e sua interpretação com vistas a encontrar a solução mais adequada.

e) A escola figura como um espaço de preparação do aluno para uma cidadania futura, considerando sua inserção na sociedade.

75. Segundo a Lei nº 9394, de 1996, a respeito do tema “diplomas”, é incorreto afirmar que:

- a) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- b) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
- c) Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- d) Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
- e) Os diplomas expedidos pelas universidades e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados pelo Conselho Nacional de Educação.

76. Com base na Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta.

- a) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- b) Ajuda de custo, gratificações e diárias constituem indenizações ao servidor.
- c) A licença para atividade política de servidor público vai do registro da candidatura até o décimo dia após a eleição com direito a vencimentos do cargo efetivo por três meses.
- d) O afastamento para realizar programas de pós-doutorado será concedido somente aos servidores titulares de cargo efetivo há pelo menos quatro anos e que não tenham se afastado nos quatro anos anteriores por licença para tratar de assuntos particulares ou para pós-doutorado, nos quatro anos anteriores.
- e) os servidores que se afastarem para realizar programas de programa de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior no país terão que permanecer no exercício de suas funções por igual período ao do afastamento quando retornarem às atividades, sob pena de ressarcimento ao órgão ou entidade concedente das despesas com seu afastamento. Em igual medida incorre aquele que não obtenha o título ou grau que ensejou seu pedido de afastamento.

77. Sobre o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 sobre processo administrativo disciplinar, analise as afirmativas a seguir e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I) Qualquer servidor poderá denunciar irregularidades no serviço público, porém, ela(s) só serão apuradas quando o denunciante é identificado. Portanto, com base nesse preceito, é possível inferir que não é possível instaurar um processo administrativo disciplinar baseado apenas em denúncias anônimas.

II) O processo disciplinar deve ser conduzido por comissão composta de três servidores efetivos, sendo um deles o presidente da comissão; o presidente da comissão deve ocupar cargo do mesmo nível ou superior ao do indiciado, ou ao menos possuir um grau de escolaridade superior ao do indiciado; a comissão é nomeada por autoridade competente; o prazo para o término da apuração não deve exceder 30 dias, contados do dia da publicação do ato administrativo que compõe a comissão, podendo ser prorrogada por igual prazo, se necessário.

III) O inquérito administrativo constitui uma fase do processo disciplinar e compreende: a) a instrução que é a coleta das provas para apurar a infração, incluindo o interrogatório do réu; b) a defesa do indiciado, assegurada a ampla defesa e o contraditório, que constitui o momento em que o servidor indiciado pode apresentar suas provas, com todos os meios e recursos admitidos em direito; c) o relatório que explicita e descreve o que consta nos autos, as provas obtidas durante o inquérito com a especificação dos fatos imputados ao servidor, sua responsabilização ou inocência; d) o julgamento que é a decisão e imposição, pela comissão, da penalidade aplicada ao servidor infrator ou sua absolvição.

IV) Ao final do inquérito, se for reconhecida a inocência do servidor, a comissão responsável, por meio de relatório final, determinará o seu arquivamento. O julgamento fora do prazo legal determinado para o término dos trabalhos também gera nulidade do processo e igualmente acarreta o arquivamento do mesmo.

V) O processo disciplinar poderá ser sempre revisto, a pedido do servidor ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada. Mesmo depois de falecido o servidor, qualquer pessoa da família pode requerer a revisão do processo. Se a revisão for julgada procedente, os direitos do servidor são restabelecidos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I e V.
- e) I, IV e V.

78. Segundo a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, os Institutos Federais, em cada exercício, deverão garantir o mínimo de:

a) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 20% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.

b) 60% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 10% nos demais cursos.

c) 40% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 30% em cursos de engenharia, bacharelado e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

d) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 25% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 25% em cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

e) Proporções igualitárias entre alguns dos seguintes modelos de educação: educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

79. No que diz respeito à Carreira do Magistério, Remuneração e Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, prevista na Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- a) A carreira do professor nos Institutos Federais ocorre mediante progressão funcional e promoção, sendo a primeira a passagem de um nível de vencimento para um superior e a segunda é a passagem de uma classe para outra subsequente.
- b) O RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) possibilita ao servidor receber a retribuição por titulação equivalente àqueles com titulação, bem como ocorre a equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- c) O docente do Instituto Federal em regime de dedicação exclusiva, não pode receber valores pecuniários de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por agências oficiais de fomento ou organismos internacionais.
- d) Os docentes dos Institutos Federais poderão se submeter a um dos seguintes regimes de trabalho: quarenta horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional ou tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho. É permitida a mudança de regime de trabalho a qualquer tempo.
- e) São requisitos para que o docente alcance a Classe Titular: possuir o título de doutor e ser aprovado em processo de avaliação de desempenho.

80. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais, definida na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estão corretas as afirmativas abaixo, exceto:

- a) O Conselho Superior é composto por representantes de docentes, servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, com representação paritária dos segmentos.
- b) O Colégio de Dirigentes é formado pelos diretores gerais dos câmpus, Pró-Reitores e Reitor e tem caráter consultivo. Já o Conselho Superior tem caráter consultivo e deliberativo.
- c) Constitui condição para candidatar-se ao cargo de Diretor-Geral dos câmpus dos Institutos Federais possuir o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- d) Poderão candidatar-se ao cargo de Reitor os docentes e servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- e) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, que poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que previsto em seu estatuto e aprovado pelo Ministério da Educação.